

GABINETE DE COMUNICAÇÕES HUBBARD
SAINT HILL MANOR, EAST GRINSTEAD, SUSSEX

CARTA DE POLÍTICA DO HCO DE 6 DE DEZEMBRO DE 1970

Remimeo
Dept 14 Funções (Hats)

*N.º 13 DA SÉRIE DE PESSOAL
N.º 18 DA SÉRIE DE ORGANIZAÇÃO*

DESABERRAÇÃO DA TERCEIRA DINÂMICA

O mecanismo exato da aberração da 3^a Dinâmica (grupo ou organização) é o conflito da CONTRA-POLÍTICA.

Uma política ilegal, estabelecida a níveis não autorizados, coloca obstáculos às ações de um grupo e É responsável pela inatividade, ausência de produção ou falta de espírito de equipa.

A contra-política, independentemente estabelecida, congestiona o grupo e impede-o de funcionar.

A irreabilidade nos organigramas, Funções (Hats), etc., é causada em grande medida pelos desacordos e conflitos ocasionados por política ilegal.

Se tivéssemos um jogo a decorrer no qual cada jogador estabelecesse as suas regras, não haveria jogo. Haveria apenas discussões e conflitos.

VARIEDADES DE CONTRA-POLÍTICA

No início deve assumir-se ou conseguir alguém que estabeleça uma política autorizada para o grupo. A ausência desta função é um convite a uma política aleatória, conflitos e desintegração do grupo. Se tal pessoa existir, as novas políticas propostas devem ser entregues a essa pessoa para serem emitidas, e não estabelecidas ao acaso nos níveis inferiores ou por pessoas não autorizadas.

As políticas assim estabelecidas pela autoridade em política devem ter por base informação suficiente e serem suficientemente sensatas para o propósito do grupo avançar e obter concordância. Uma política incipiente ou má, mesmo quando autorizada, tende a persuadir os membros do grupo a estabelecer a sua própria política aleatória.

Quando não existe qualquer política, tem lugar uma política aleatória.

Quando existe política, mas não é dada a conhecer, estabelece-se uma política aleatória.

A ignorância da política, da sua necessidade ou função, pode dar lugar a uma política aleatória.

As políticas aleatórias ocultas, não expressas, podem entrar em conflito.

A política correta poderá ser transmitida com cortes; com algumas palavras ou uma expressão qualificativa omitidas o que torna a política incorreta ou nula. "As crianças não podem sair" pode ser tirado de "As crianças não podem sair depois da meia-noite".

A política alterada pode conter erros sem limite.

A atribuição de política autoestabelecida à fonte autorizada pode arruinar toda a política, bem como perverter os propósitos dos dirigentes.

A política pode ser excluída de uma área de um grupo que deveria ser regida por ela. "A política de fabrico de cachimbos não se aplica às pequenas lojas de cachimbos".

Podem emitir-se quantidades tão grandes de política desnecessária, que esta não pode ser assimilada.

A política pode existir em grandes quantidades, mas não ser subdividida em assuntos relevantes, tal como é feito nas guias de estudo das funções (Hats).

O descrédito da política pode acarretar uma catástrofe subsequente e desacreditar toda a política, encorajando a política autoestabelecida por cada membro do grupo.

CLARIFICAR UM GRUPO

Toda a política autorizada deve ser estabelecida ou estar disponível em livros-matriz, e arquivos de política completos e adequados. Isto possibilita a compilação das funções (Hats) e guias de estudo, e a emissão de manuais.

Inquéritos ao grupo sobre "Em que política estás a operar?" podem revelar uma política aleatória.

Todos os projetos bloqueados (parados) podem ser objeto de inquérito quanto a política ilegal, clarificados e postos de novo a andar.

Outras ações se podem tomar e que se resumem a;

1. Pôr em uso a política existente.
2. Dar decididamente uma política de fonte autorizada a áreas sem política.
3. Libertar (limpar) todos os projetos passados de política falsa.
4. Desaberrar os membros do grupo segundo a PL de Mal-entendidos da Organização e outros materiais.
5. Instruir os membros do grupo quanto à tecnologia da política.
6. Instalar sistemas que detetem, isolem e relatam qualquer política fora, e a corrijam, a estabeleçam corretamente e a emitam e a deem a conhecer.
7. Confrontar qualquer nova política com as estatísticas e incluir a irregularidade política em todas as avaliações estatísticas.

ESCALA DE ADMIN

Eu desenvolvi uma escala utilizável que dá a sequência (e prioridade relativa) dos assuntos respeitantes à organização.

OBJETIVOS
PROPÓSITOS
POLÍTICA
PLANOS
PROGRAMAS
PROJETOS
ORDENS
CENAS IDEAIS
ESTATÍSTICAS
PRODUTOS FINAIS VÁLIDOS

Esta escala é trabalhada para cima e para baixo ATÉ QUE (CADA ITEM) ESTEJA DE TOTAL ACORDO COM OS OUTROS ITENS.

Em resumo, para alcançar sucesso, todas as alíneas da escala têm que concordar com todas as outras alíneas da escala sobre o mesmo assunto.

Tomemos "Bolas de Golfe" como assunto da escala. Em seguida temos que pôr de acordo todas estas alíneas da escala entre si sobre o assunto bolas de golfe. É um exercício interessante.

A escala também se aplica a um assunto destrutivo. Como "baratas".

Quando uma alínea da escala não está alinhada com as outras alíneas, o projeto será prejudicado, se não falhar.

Chama-se GESTÃO à perícia com que, em qualquer atividade, todas estas alíneas são alinhadas e postas em ação.

Os membros do grupo só ficam perturbados quando um ou mais destes pontos não estão alinhados com os restantes e, pelo menos, com algum acordo do grupo.

Os grupos parecem lentos, ineficazes, infelizes, inativos ou conflituosos apenas quando estes itens não estão alinhados, não são conhecidos nem coordenados.

Qualquer atividade pode ser melhorada desbloqueando ou alinhando esta escala em relação à atividade do grupo.

Como fora-de-Realidade origina fora-de-Comunicação e fora-de-Afinidade, segue-se que as alíneas irreais da escala (não alinhadas) produzem Quebras de ARC, perturbação e desagrado.

Segue-se que, quando estas alíneas da escala estão bem alinhadas umas com as outras e com o grupo, haverá no grupo Realidade, Comunicação e Afinidade elevadas.

Os costumes do grupo, assim alinhados e seguidos pelos seus membros, dão-nos um grupo ético e também estabelecem o que então será considerado como overts e contenções no grupo pelos seus membros.

Esta escala e os seus elementos, bem como a capacidade de os alinhar, constituem um dos mais valiosos utensílios da organização.

DESBLOQUEIO

Quando as ordens não são cumpridas e os projetos não se realizam, deve DETETAR-SE, ISOLAR, RELATAR e manejar ou garantir que qualquer dos itens da escala, aleatório ou contra-política, seja manejado.

Se qualquer alínea abaixo de POLÍTICA está em dificuldades, imóvel, podemos seguir para cima e corrigir esses pontos, mas com toda a certeza concentrando-nos na descoberta de política ilegal ou contra-política. Raramente acontece que alguma política antiga, mas legal precise de ser ajustada. Muito mais comum é a política ser estabelecida por alguém, verbalmente ou através de despachos, ou às escondidas, bloqueando qualquer item ou itens abaixo do nível da política.

Portanto, a regra é que quando as coisas ficam confusas, encravadas ou inativas ou absolutamente destrutivas (incluindo o produto como um ato overt), há que farejar a política aleatória ou contra-política sendo estabelecida ilegalmente na nossa própria área ou "fora dela".

Assim, face a qualquer incorreção há que DETETAR-ISOLAR-RELATAR e manejar ou mandar manejar a política fora.

A *deteção* é fácil. As coisas não se movem ou correm mal.

Isolar significa, é claro, ter de encontrar QUE POLÍTICA e QUEM a estabeleceu.

Relatar seria ao HCO.

Manejar também é fácil e seria realizado em Qual.

Esta tech de admin dá-nos o primeiro desaberrador da 3.a Dinâmica, que funciona facilmente e depressa.

Porquê?

Bem, olhe para a Escala de Admin. Política vem logo abaixo de propósito.

O Propósito é sénior à política.

A pessoa que anda a estabelecer política aleatória ou contra-política ilegal está fora do propósito do grupo. Ela tem outros propósitos, em maior ou menor grau.

De 1960 a 1962 desenvolvi uma grande quantidade de tecnologia sobre objetivos e propósitos. Se definirmos objetivo como uma coisa de muito longo prazo em toda a linha do tempo, e propósito como uma meta menor aplicada a atividades ou assuntos específicos, vemos claramente que, limpando os propósitos de uma pessoa em relação às diversas atividades em que está envolvida e às oito dinâmicas, manejaremos a sua obsessão para estabelecer políticas aleatórias ou contra-políticas!

Portanto, é uma tarefa da audição, e a tech para isso é extensa (o ACC Africano foi dedicado a este assunto. Existem nele muitíssimos dados).

Acontece no entanto que cerca de 20% (provavelmente mais) dos membros de qualquer grupo são ativamente, embora encobertos, anti-grupo, e têm que ser manejados a um nível menos profundo como "aberração pessoal" segundo a Carta de Política sobre Mal-entendidos da Organização, antes de se poder começar a tocar nos propósitos.

Desta forma, qualquer membro do grupo, visto que este remédio técnico os ajuda a todos, seria manejado com:

1. Desaberração geral de caso (chamada Ls 10 em Flag).
2. Manejo do propósito em relação a postos.
3. Organograma, hatting e treino.

Os que forem detetados mais tarde a estabelecer propósitos aleatórios ou contra-propósitos seriam também manejados nos pontos 2 e 3.

Como o universo está cheio de seres e temos que viver com eles quer isso nos agrade ou não, seria do interesse de qualquer pessoa ser capaz de ter grupos funcionais.

A única forma de um grupo ficar encravado e (a) se torna difícil viver nele, e (b) impossível de se separar completamente dele, é devido a contra-propósitos ou propósitos aleatórios.

Se alguém pensa que se pode ir embora e ficar sozinho em qualquer ponto deste universo, está a sonhar.

O primeiro impulso de um ser hostil é "abandonar" um grupo decente. Que estranho!

A única razão pela qual ele se mete em apertos é a sua incapacidade de tolerar ou lidar com os outros.

Não há caminho de saída para um ser desses a não ser através.

Assim, a única coisa a fazer para sobreviver, mesmo na primeira dinâmica, é saber como manejá-la e integrar-se na terceira ou quarta dinâmicas e limpá-las.

Provavelmente a razão por que este universo em si mesmo é considerado por alguns uma armadilha, é as suas Escalas de Admin estarem fora em relação a ele (universo).

E a única razão por que este universo é por vezes uma provação, é que, em primeiro lugar, ninguém publicou a sua Escala de Admin.

Tudo isto constitui uma técnica muito fundamental da primeira dinâmica e terceira dinâmica.

É a primeira autêntica tecnologia de grupo que pode desaberrar a fundo, suavizar e libertar adentro do grupo, cada um dos membros e o próprio grupo.

Assim, em combinação com a tecnologia de audição, podemos pela primeira vez confiar totalmente numa tecnologia para melhorar e manejá os membros do grupo e o próprio grupo, no sentido de uma realização desejável e possível de alcançar, com felicidade e moral elevadas.

Como qualquer perícia ou tecnologia, esta tem que ser conhecida e posta em prática, e continuar a ser usada para ser eficaz.

A descoberta, desenvolvimento e aplicação prática destes dados alegrou-me muito e deu-me confiança, e está a fazer o mesmo ao resto do grupo.

Espero que faça o mesmo por si.

L. RON HUBBARD
FUNDADOR

Trad EF; FR